



"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 356

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephons: Director: C. 2159 - Redacção: G. 2150
Correção: 2158

A aproximação dos
SABBAO estudantes da União
dos sovietes com os
16 "ONS imple-
zes suscita as mai-
ores esperanças do
proletariado mundial
1927
Zinoviev.

Beve encerrar-se hoje o inquerito Niemeyer

Bernardes com a faca e o queijo na mão

Os "baluartes da legalidade" não serão incommodados

Dono-inventor hoje o rui-
do inquerito Niemeyer.
Vão o caso passar as mãos de
Bernardes, irmão do
alho do bando que liquidou
segundo infeliz negociante.
Isso é uma esmola das coisas
de regime burgues.

O trabalho tenaz de Bernar-
des e Viana do Castello em
torno da anulação do inquerito
vai ser agora facilitado com a
oportuna intervenção do mano
do facinora de Vicoso.

Agora o caso será resolvido
em família... O irmão de Bernar-
des apenas terá o trabalho de
escolher um juiz da sua con-
fiança.

Chagas, Moreira Machado,
Mandovani e "26" poderão dor-
mir tranquilos o sono da inno-
cência...

Para que Bernardes permane-
cesse 4 annos trancafiado no
Castello foi preciso que se bom-
bardeasse S. Paulo, que se com-
prasse os bordados, "galileas" e
consciências.

Consciências se fez. Armaram-se
as "estrelas" para que
fossem pedras contra o exerci-
to. Milhares de pessoas foram
presas no Rio e no interior.
Operários foram enviados aos
porões dos navios pantufas.
Frentes e tantas vítimas per-
ram nas zonas pestilentas
de Oyapock.

Borges, Potyguara e outros
trucidaram carne humana, dego-
lando cortando prisioneiros ao
meio, com rajadas de metralha-
dores.

Eis a obra da "legalidade".
Essa "legalidade" venceu os
revoltosos sentimentalistas. Ella
está de cima. Num cambalacho
político "elegue" Washington.

Washington, quando se des-
pediu de Bernardes que fugiu
para Minas, tocou-lhes os maiores
elogios. E' solidário com elle. E
apesar da fama de seu austero
"cavaleiro", vem fazendo todas
as vontades do seu eleito de
Vicoso.

Agora, os bombardeadores de
S. Paulo, os algezes do "Cam-
pos", da Clevelandia, das fron-
teiras rio-grandes, os truci-
dares de Niemeyer estão, neste



Niemeyer, a victima dos "baluartes da legalidade"

de Paiva, que esteve mantendo
guarda ao preso Accacio, numa
sala próxima à quarta delegacia
e que, no seu depoimento, toma-
do dias atrás, declarou ter assis-
tido à parte da luta entre Nie-
meyer, Chagas, Moreira Macha-
do, Mandovani e "26".

O soldado Lucas, como tem
sucesso a todas as testemunhas
acusadoras sustentou firme-
mente suas declarações. Em-
quanto isso Chagas insiste em
negar seu crime, muito embora,
ao enfrentar o que o accusam,
elle se porte em lamentavel esta-
do de nervos.

Durante a acareação, afim de
esclarecer pequena duvida so-
bre o quarto em que se achava
preso o barbeiro Accacio, foi o
soldado Lucas, em companhia do
promotor Gomes de Paiva e do
delegado Culpido de Sant'Anna,
conduzido a sala onde se deu o
assassinato de Niemeyer.

Lucas, depois de ter mostrado a
sala onde esteve preso Accacio,
descreveu, na sala onde funcio-
nou o gabinete de Chagas, as
cenas do barbaro crime da
quadrilha policial. Nessa occasi-
ão o advogado de Chagas, Me-
nandro Dias, procurou emburçar
a diligencia com perguntas ido-
las dirigidas ao soldado Lucas.

Advertido pelo promotor, o pa-
trono do feroz caso de fila ber-
nardista desistiu de seus planos.
Chagas, depois de lavrado o
auto de acareação, devia ser ain-
da ouvido com o tenente commis-
sionado Nadyr, ex-adjunto de or-
dens de Pontoura. Como não es-
tivesse presente essa testemunha,
Chagas retirou-se da policia para
voltar mais tarde.

O MEDICO WALDEMAR
BRITTO CUNHA
Foi então ouvido o medico
Waldemar Britto Cunha. O de-
poimento dessa testemunha não
teve importancia nenhuma, pois
nada referiu que possesse escla-
recer o inquerito.

CHAGAS E NADYR ACA-
READOS
Pouco tempo depois voltava
Chagas a policia, onde já esta-
va o tenente Nadyr.

Acareação, succedeu a mesma
acena de todos os dias. Nadyr
sustentou suas declarações de ter
visto Chagas interrogando Nie-
meyer. E o algeu, mais uma vez,
negou cynicamente que o tivesse
feito.

ATTILA NEVES OUVIDO
Attila Neves, fiel instrumento
do bernardismo, exercia, durante
o silio, a "honrosa" missão de
fazer as perguntas em nome do
exercício dessa profissão de "in-

A alta dos preços

Em muitos dos paizes que fi- zeram a guerra, não attingiu às cifras entre nós registradas

Ha governos peores do que as guerras mais horribes

E' comum ouvir dizer: o custo da
vida, nestes ultimos annos,
não augmentou só no Brasil. Au-
gmentou na Europa, nos Estados
Unidos, no mundo inteiro. E au-
gmentou... em consequencia da
guerra.

Em primeiro lugar, não deixa
de estranhar que, dos paizes da
America, o unico a ser sacrificado...
com a guerra, tenha sido o
Brasil. Todos os demais com ella
lucram extraordinariamente.

Por outro lado, o que aqui ain-
da não se sabe, é que, no Brasil,
os preços das cousas, depois da
guerra, cresceram mais do que na
maioria dos paizes que nella es-
tiveram directamente empenha-
dos.

E' o que provam os dados es-
tatísticos, dados que desafiam
qualquer contestação.

No Brasil, o que, em 1914,
custava 100.000, passou a custar,
em 1920, 148.000; em 1922,
271.000; em 1923, 280.000; em
1924, 285.000; e, em 1925,.....
320.000.

Os preços vieram sempre num
crescendo assustador. Subiu de
100% a 320.000. Mais do que tri-
plicaram.

Agora, verifiquemos o que oc-
correu nos paizes que fizeram, de
facto, a guerra, e não de boba-
gem como nós.

Nos Estados Unidos, o que
custava 100 dollars em 1914, che-
gou a 239, em 1920. Mas depois
baixou a 149, em 1921; 158, em
1922; 160, em 1923; e 158, em
1924.

Em média, os preços ahi, por-
tanto, não chegaram a duplicar.
No Canada, os preços eleva-
ram-se de 100 a 246, em 1920.
Mas depois caíram rapidamente,
chegando em 1924 a 155.

Na Inglaterra, a mesma cousa.
A ascensão foi de 100 para 295,
em 1920. Mas, logo depois, vi-
nhu a queda. Em 1921, de 295
os preços baixaram para 182; em
1922, para 154; em 1923, para
152; e, em 1924, para 150.

Na Inglaterra também não du-
plicaram.

Na França, o indice numero
chegou a 506 em 1920. Depois,
desceu a 377 em 1921 e 332 em
1922. A seguir elevava-se de no-
vo.

Um protesto negando o facto, mas
teve sempre de pagar a multa.
Como Raymundo denunciara ao
publico factos desta natureza, a
policia perseguio-o prendendo-o
vigilando-o e como nada disso o
intimidasse form a casa de sua
pobre mãe, mulher já velha e
doente e, arrombando a porta, en-
traram, fizeram depredações, que-
braram móveis, estragaram tudo,
tudo destruíram e nós não temos
para quem apellar pois a justi-
ça aqui é só para os afilhados
dos politiquês burguezes. Como
justificar taes depredações? Aos
burguezes tudo é possível e ape-
sar de ignorantes fizeram uma
reunião. Um delles mais affilado
lembrou que declarassem ter si-
do informados que ali havia muita
gente armada afim de pertur-
bar a ordem embora a policia
não tenha encontrado ali armas
nem pessoas alguma.

A insegurança é tal que não
podemos trabalhar para susten-
tar os nossos filhos e muitos dos
nossos foram obrigados a fugir
depois de perseguidos como crimino-
sos apesar de nada termos feito.
Foram presas oito pessoas que vo-
laram em um candidato opposicio-
nista. Não apuraram os votos e
perderam os eleitores quando
fugiram já nos limites com o Es-
tado de Ceará onde foram que-
rçados na casa onde dormiam e
conduzidos a esta cidade.

Ha dias atrás, pagaram crimi-
nosos profissionais, afim de ma-
tarem Raymundo traçoelramen-
te. A' noite e pela da noite,
quando se dirigia para casa,
Raymundo foi emboscado e al-
vejado duas vezes, saindo feliz-
mente illeso porque caindo, julga-
ram-no morto.

Pouco dar no nosso jornal
A NAÇÃO a narração dos factos,
condemnando as patifarias que
estão sendo praticadas aqui e
mandem 100 numeros do jornal
que trair de assumpto afim de
serem distribuidos aqui.

Pouco dar no nosso jornal
A NAÇÃO a narração dos factos,
condemnando as patifarias que
estão sendo praticadas aqui e
mandem 100 numeros do jornal
que trair de assumpto afim de
serem distribuidos aqui.

vo. Em 1923, chegou a 360; e,
em 1924, a 380. Agora, a ten-
dência é para a baixa e ella se
accentua dia a dia.

Na Italia, a alta chegou a 624,
mas, em 1924, já era de 567.

Na Alemanha, sim, o indice
numero, em 1923, foi de.....
265.000.600!!

De modo que, nos Estados Un-
dos, no Canada e na Inglaterra, a
alta dos preços em relação a 1914
nunca attingiu às cifras registra-
das no Brasil.

A França de pouco nos excede.

Apenas nos excederam, real-
mente, a Italia e a Alemanha.

Mas esses paizes, não tadará
muito, organizarão de novo suas
finanças, enquanto continuarem
com as noasas indefinidamente
desorganizadas, e sem nenhum
motivo que o justifique.

Mais um esclarecimento:
Por que aquellos paizes, isto
é, a Inglaterra, os Estados Un-
dos, o Canada e mesmo a França
(esta relativamente) soffreram
menos com a guerra do que nós
que della não participamos nada?

A resposta é simples:

Porque o que nos fulminou não
foi aquelle phenomeno; antes, elle
a nós como a todos os paizes sul-
americanos, como aos neutros, em
geral, só aproveitou.

O que nos tem fulminado, e de
modo irreversivel, tem sido a in-
capacidade do capitalismo cafesta-
ta da policia que não sabe vi-
ver sem de expedientes, sinão
de artificialismos, sinão de cam-
bio baixo.

As democracias burguezes—te-
mo-lo dito e não cansaremos de
o repetir— não sempre um mal-
são sempre o governo da minoria
dos que têm contra a maioria dos
que não têm. Mas entre ellas ain-
da é preciso distinguir: ha umas
peiores do que outras. A nossa
é das peiores de todas. Seus go-
vernos, principalmente estes ult-
imos, valem por verdadeiro cyclo-
pe. Não deixam pedra sobre pe-
dra. Vão tudo destruindo, tudo
arruinando, tudo levando de rol-
dá.

O RIO GRANDE DO NORTE REACCIONARIO

Como são tratados os mi- litantes proletarios

TRABALHADORES! DEFENDEI A VOSSA VAN- GUARDA!

MOSSORÓ, 13 de março. — So-
mente agora é que posso escre-
ver-lhe afim de relatar os aco-
ntecimentos vergonhosos que aqui
se têm desenrolado.

A burguezia local está, agora,
numa fúria de perseguições ao
operariado e de uma maneira
mais violenta a vanguarda conse-
cente.

Raymundo Reginaldo escreveu
alguns artigos contra Saboya
Filho, pela maneira como vem
explorando os operarios que
trabalham nos serviços de Pro-
longamento da Estrada de Ferro
do Mossoró, do qual elle é geren-
te.

O Saboya é um tipo de burguez
reaccionario, que afim de roubar
o suor dos pobres que explora
de uma maneira revoltante, os
sujeita a toda sorte de humilha-
ções, relaxando o caracter de
não repellisse a idea do crime, ao
poucos se foi convencendo da po-
ssibilidade de se tratar de um si-
cillido. E vai por ahi e fóra, mais
parecendo um advogado que uma
testemunha, procurando por todos
os meios e modos defender a
causa dos accusados.

E como de facto nada soubes-
se, comprovando a possibilidade
do suicidio, Sylvio Terra entrou
a detractor as testemunhas ac-
cusadoras, achando que lhes falta
idoneidade moral. Quanto ao agen-
te Corrêa, Sylvio mudou de pla-
no. Não o chamou de patife, mas
insinuou que o velho é uma idi-
ta. Na opinião de Sylvio Terra
a policia de Bernardes era uma
faca de patifes e malucos, sal-
vando-se apenas Chagas, Morei-
ra Machado, Mandovani, 26 e
sabemos se elle também...

OS TRABALHOS DO INQUERITO

Hontem foram suspensos os trabalhos do inquerito policial.

Hoje serão elles reiniciados pa- ra serem ouvidas as ultimas tes- temunhas, cujos depoimentos en- terram os trabalhos.

Hontem foram suspensos os
trabalhos do inquerito policial.
Hoje serão elles reiniciados pa-
ra serem ouvidas as ultimas tes-
temunhas, cujos depoimentos en-
terram os trabalhos.

Hontem foram suspensos os
trabalhos do inquerito policial.
Hoje serão elles reiniciados pa-
ra serem ouvidas as ultimas tes-
temunhas, cujos depoimentos en-
terram os trabalhos.

Hontem foram suspensos os
trabalhos do inquerito policial.
Hoje serão elles reiniciados pa-
ra serem ouvidas as ultimas tes-
temunhas, cujos depoimentos en-
terram os trabalhos.

Hontem foram suspensos os
trabalhos do inquerito policial.
Hoje serão elles reiniciados pa-
ra serem ouvidas as ultimas tes-
temunhas, cujos depoimentos en-
terram os trabalhos.

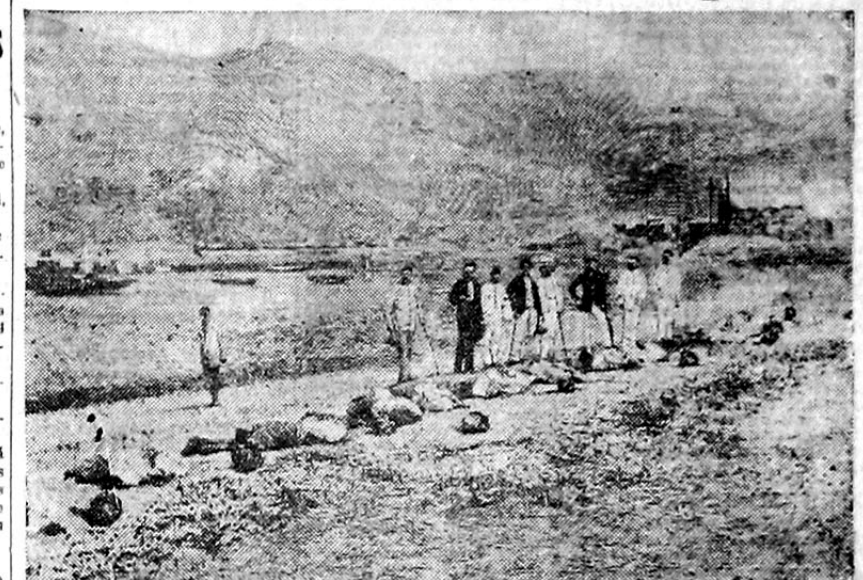
Hontem foram suspensos os
trabalhos do inquerito policial.
Hoje serão elles reiniciados pa-
ra serem ouvidas as ultimas tes-
temunhas, cujos depoimentos en-
terram os trabalhos.

Hontem foram suspensos os
trabalhos do inquerito policial.
Hoje serão elles reiniciados pa-
ra serem ouvidas as ultimas tes-
temunhas, cujos depoimentos en-
terram os trabalhos.

Hontem foram suspensos os
trabalhos do inquerito policial.
Hoje serão elles reiniciados pa-
ra serem ouvidas as ultimas tes-
temunhas, cujos depoimentos en-
terram os trabalhos.

Na China parece ter começado a luta interna!

A resposta dos nacionalistas ás potencias São enviadas mais forças estrangeiras



Uma scena de desapição, na China. Vem-se vestidos de branco, usando chapéus de cortiça, alguns inglezes

Reatorem as hostilidades
entre as duas facções do "Zem-
mintang" — a moderada chefiada
pelo general Chiang-Kai-Shek e a
da extrema-esquerda dirigida
pelo chefe militar communista.

Acaba de ser publicado o texto
da nota, concebida em termos ab-
solutamente identicos, que o go-
verno nacionalista recentemente
dirigiu a Inglaterra e aos Estados
Unidos, e em que começa confor-
mando, em principio, com todas as
reparações devidas aos cidadãos
americanos indicados pelo Con-
sul Geral, excepto as que se fun-
damentam em prejuizos causados
pelo bombardeio de Nankin pelos
navios de guerra.

A seguir, a nota contesta a
imputação aos chefes nacionalis-
tas da responsabilidade pelo bom-
bardeio, e propõe a abertura
de um inquerito nacionalista in-
ternacional, que apure quaes
os verdadeiros culpados.

Aos resultados desse inquerito
o governo nacionalista deixava
abundantemente a disposição de
suas accusas pelos acontecimen-
tos pelos quaes desde já reitera-

va o seu profundo pesar, pare-
cendo-lhe, no entanto, que os
mesmos tinham sido principal-
mente provocados pelos tratados
desiguais e humilhantes que a
China se viu por tantas vezes na
contingencia de assignar.

A nota termina propondo que
os delegados a quem couber dis-
cussão a pendencia o faciam na
base de uma perfeita reciproci-
dade de direitos e obrigações.

Nos circulos officiaes de Was-
hington causou descontentamento
a resposta dada pelo Ministro das
Relações Exteriores do Governo
Nacionalista de Hankow, Eugene
Chen, á nota das potencias a res-
posta do incidente de Nankin.

O Ministro Chen, em sua res-
posta, recusou aceitar as condi-
ções das potencias, que exigiam
um pedido de desculpas, as repara-
ções e punição dos culpados no
caso.

Por ordem dos respectivos
governos regularam para a China
mais 4 destroyers americanos e
numerosas barcas de guerra, assim
como 3 destroyers francezes.

E'cos do pleito fluminense

Como correram as cousas na 13.ª secção de Nictheroy

Conta de chegar: 321 eleitores, 301 para o governo, 20 para a opposição



Norival de Freitas

Vamos contar como se passa-
ram as coisas na 13.ª secção de
Nictheroy, no dia das eleições...

Nossos candidatos percorriam,
desde cedo, as diversas secções,
desde São Domingos até às Neves.
Sabíamos, assim, já ás 10 horas,
que a 6.ª secção, na cidade, e a
14.ª, no Barreto, não funciona-
rão, devido á não installação da
respectiva mesa...

Na Engenhooca, quem manda
a chuva e o vento é o portuguez
Chico Esteves, homem de con-
fiança de Norival Mallat e seu
candidato á vereança. Elle já
estava, na 13.ª secção, com seu
estado maior da campanha na
boca da urna — "fazendo" as
eleições...

Elle trocava as cédulas que os
eleitores traziam; elle é que col-
locava as cédulas nas urnas; elle
gritava e amenava 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Devido ao accumulo de eleito-
res — aliás num total apenas de
221 — só por volta das 8 horas
da noite acabava a votação.

Finalmente, a impressão geral
era de abstenção e frieza do
eleitorado. Apenas 25 "13" desta
comparcia de urnas. Para que
votar? — dizem — si Norival é
que vai fazer a apuração!

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

Com effeito, algumas secções
já ás 4 ou 5 horas da tarde apre-
sentam os resultados finais da
gratuita e amena 80 eleito-
res mais energicos e decididos
não se submetiam a seus ma-
neios.

— As borboletas vão voar...
— Bráco e braço!
— A opposição aqui não tem
nem 20 votos. Nem vale a pena
contar...

Chico Esteves dizia e repetia:
— Eu não vou fazer apuração!
Vou largar a minha m... da!
O Dr. Norival que tome conta
desto...

A APURAÇÃO
Mas nós não arredávamos pé
dali. Aquellas caretas não nos
faziam tremer...

Finalmente, depois de varias ten-
tativas feitas pela campanha de
ordens de Chico Esteves, mas
frustradas pela serenidade e irre-
ductivel energia em que nos man-
tinhamos, veio o proprio Norival,
em Pessoa, e "ordenou" — no-
tasse bem: "ordenou" — que a
apuração fosse feita.

Passava já de 3 horas. Em to-
das as demais secções estava
tudo prompto. E' que só na 13.ª
secção foi a apuração feita real-
mente, na parte referente aos
deputados e vereadores.

Erros de dois candidatos e dois
falsos — aliás num total apenas de
221 — só por volta das 8 horas
da noite acabava a votação.

Vou o jantar — guisando
papado, ali mesmo, por sobre as
mesas dos trabalhos eleitoraes,
pela vovozidade da campanha de
Chico Esteves.

Nos, ali, firmes.
Os ditos e as ameaças in-
directas choviam, misturados com
a fúria do peru, em direcção a
nós.

Isso aqui hoje ainda acaba
mal...

Isso aqui hoje ainda acaba
mal...

Isso aqui hoje ainda acaba
mal...

Isso aqui hoje ainda acaba
mal...

Isso aqui hoje ainda acaba
mal...

Isso aqui hoje ainda acaba
mal...



Nem mais um operario fóra dos syndicatos!

A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	354
Por 6 meses	203
Por 3 meses	103
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze meses	604
Seis meses	351

MOVIMENTO SYNDICAL

Alliança dos Operarios da Industria Metallurgica do Estado do Rio

Realiza-se hoje, ás 19 horas, em nossa sede social, á rua de S. João n. 93, Nictheroy, uma grande reunião.

Camaradas, considerando que deve haver o maior brilho possível em nossa reunião, pedimos a todos os camaradas comparecerem acompanhados de suas respectivas famílias.

Esta solemnidade, que hoje se realiza, tem uma alta significação: primeiro, por ser a inauguração da bandeira de luta da classe, bandeira symbolica das amarguras da classe oprimida, pois as suas cores symbolizam a realidade da vida proletaria; pois a cor encarnada representa o sangue derramado pelos nossos predecesores companheiros em todas as lutas; a cor azul representa a liberdade e a justiça; a cor verde representa a vida e a esperança.

Realizado que foi este festival, vimos com satisfação que o mesmo foi coroado de êxito, devido aos nossos esforços e pela consciência com que a massa nos auxiliou.

Vede bem, companheiros, que um trabalhador consciente tem sempre a certeza de ser socorrido por seus companheiros, quando se encontra em situação precária. Se é na organização que vamos encontrar todos estes benefícios necessários, os companheiros que ainda não são socios desta corporação venham hoje mesmo inscrever-se.

Camaradas, é preciso que nenhum companheiro falte a esta reunião! Pedimos a presença das famílias de nossos camaradas para maior brilho desta solemnidade!

Salve 16 de abril de 1927!

Salve a Alliança dos Operarios da Industria Metallurgica do Estado do Rio!

Salve "A Nação" proletaria, porta-voz das trinta milhões de oprimidos do Brasil, parceira dos oprimidos do mundo! O secretario geral — Alvaro Fernandes Lopes.

Aos companheiros das fabricas em bebidas

MAIS EXPLORAÇÕES NA C. C. BRAHMA

Apellamos para o nosso jornal contra as irregularidades que estão sofrendo os operarios da Companhia Cervejaria Brahma, sem ter o direito de reclamar, sofrendo as piores privações, aguentando gritos e empurres dos encarregados, os garotos apanham botões de todo tamanho sem a menor providencia. Trabalharam 9 horas por dia, quando deviam trabalhar 8 horas, pagamos ás 7 largamos ás 11 para almoço, pagamos novamente no meio dia, largamos ás 5 horas da tarde.

Na calor somos obrigados a trabalhar até 8 e 9 horas da noite, sem jantar. E no fim ficamos 2 e 3 dias por semana sem ganhar, o operario em casa se quebra uma garrafa, paga ou val embora. Se vamos á casa não podemos passar mais que 3 minutos, senão somos despedidos e empurrados e a gritos. Até a lei de ferias foi por porque as antigas na casa, por qualquer coisa, vão para a rua como aconteceu a dois que casualmente viraram uma caixa e quebraram as garrafas. O alemão obrigou-os a pagar 3 cent; não se conformando, elles sahiram da casa sem receber ferias e do mesmo modo o ordenado que era de 7800 e foi posto na caderneta como 7800; que prova ganharem 7800 e o cartão n. 27 da secção de exportação da companhia trabalhavam ali ha quasi quatro annos e se viram obrigados a sair.

Vede operarios a que ponto vai a exploração dos capitalistas! Não satisfeitos do roubar no trabalho, fazem ainda o operario trabalhar mais do que deve e burlam a lei de ferias!

Organizemo-nos!

Comparecei em massa ao comicio de 1º de maio, na Praça Mauá!

A NAÇÃO que é o orgão dos explorados e dos pobres do Brasil inteiro!

Adheri ao Comité de Organização dos Operarios em Fabricas de Bebidas.

Operarios da Brahma unidos.

CONVOCAÇÕES

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICA DE TECIDOS

Na succursal á rua Lopes Quintas, n. 18, haverá hoje, ás 19 horas, uma reunião para deliberar sobre assumptos relativos á vida associativa do operariado das fabricas Corcovado, Carioca e S. Felix.

Pede-se aos interessados que não faltem ás referidas reuniões.

Convidamos os companheiros e companheiras da fabrica Alliança a se reunirem em nossa succursal á rua Laranjeiras 394 ás 15 e 19 horas para resolvermos sobre importantes assumptos associativos.

Rio, 12 de 4 de 927

A Directoria.

UNIAO AUXILIADORA DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Sede: rua Visconde de Itaboraite, 201

Convidamos os representantes deste organismo a se reunir ás 19 horas, para deliberar sobre assumptos de maximo interesse e não devem faltar os representantes das seguintes fabricas: Polar, Diniz, Juno, Souto, Coelho, Confort, Dama, Jurema, Augusto, Celsa, Ery, Ouro, Atlas, Brasil, Triumpho, Luzo, Luminar, Capital, Camezindo, 39 Fox, Fifina, Pery, Alliança, Elito, Cattete, 51, Raul, Paris, Iris, Belga, Salim, Coimbra, Robalinho, Adão, Veadão.

Que nenhum representante falte.

Ante pela organização!

Jodo de Brito Gomes, 2º secretario.

BLOCO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

São convidados todos os sympathizantes e adherentes a comparecer ás reuniões semanais ás quintas-feiras ás 19 horas, á rua Senhor dos Passos, 192, 1º andar.

São convidados todos os sympathizantes e adherentes a comparecer ás reuniões semanais ás quintas-feiras ás 19 horas, á rua Senhor dos Passos, 192, 1º andar.

UNIAO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

Haverá reunião do Conselho fiscal no dia 18 do corrente, ás 18 horas na sede social á rua Saccadura Cabral n. 37.

Estão sendo avisados todos os socios a se quitarem com os cofres sociais até o dia 20 do corrente afim de não serem prejudicados em seus interesses sociais, de accordo com os Estatutos.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM T. E CAFE

Sede: Rua do Livramento n. 68-Sobrado

Realiza-se nesta Sociedade hoje sábado, 16 do corrente, ás 19 horas, sessão solenne em comemoração ao 2º anniversario da Sociedade e para dar posse a sua nova Directoria.

Pede-se o comparecimento das colinas, e bem assim de todos os socios acompanhados de suas esposas, famílias — Fimino Lopes da Costa, 1º secretario.

CENTRO COSMOPOLITA

Na proxima terça-feira, 19 do corrente, sessão geral extraordinaria.

Ordem do dia:

Continuação dos trabalhos da assembleia anterior.

CAIXA AUXILIADORA DOS OPERARIOS EM C. CIVIL

2º CONVOCAÇÃO

Convidamos todos os socios desta Caixa a comparecer á assembleia a realizar-se no dia 18 do corrente, ás 19 horas á rua Acre n. 19 sob.

ORDEN DO DIA

a) — leitura do balancete geral;

b) — discutir a forma de depositar o dinheiro que exceder de 300000 ou na caixa economica ou em algum banco, conforme determina os nossos estatutos;

c) — combinar uma reunião semanal da comissão administrativa;

d) — assumptos geraes.

Lembramos que esta caixa acceta, qualquer trabalhador em C. Civil para seu associado sem distincção de cor, nacionalidade ou qualquer finalidade individual nem accetia-se politicas nas assembleias para boa ordem dos trabalhos.

UNIAO DOS ALFALAIATES E CLASSES ANNEXAS

Realiza-se, segunda-feira, proxima, 18 do corrente, ás 19 e 12 uma assembleia geral ordinaria em segunda convocação, para deliberar sobre assumptos de maximo interesse associativo.

Como são assumptos de maximo interesse associativo, a todos os interessados, pedese o comparecimento do maior numero possivel de associados.

Devendo nomear o Comité Central e sub-comité indicados nestas thesas é necessario que nos movimentemos para fortificação das secções.

De accordo com as thesas aprovadas chamamos a attenção dos associados, que se acham atrasados em suas mensalidades em mto de tres meses, e que não desejam perder o direito de antiguidade da Uniao; devem quitar-se no prazo de 3 mezes a contar do dia 4 do corrente meiz, visto nessa data ter sido aprovado.

AOS TRABALHADORES DE S. PAULO

Pela organização

Lendo a A NAÇÃO de 31 de março, o artigo sobre A lei de ferias e o proletariado.

Antes de tudo, enviavamos-lhes o nosso protesto de solidariedade pelas resoluções que vêm tomando e as medidas que pretendem tomar, em face do cumprimento da Lei de ferias.

Companheiros! Apesar das filigranas e influencias da theoria burguesa, que tende a desviar e a neutralizar o esforço dos espiritos generosos e innovadores, apesar destes e de outros pezaes — a evolução da classe proletaria vai sendo um facto, uma transformação lenta do nosso modo de convivencia social.

Theorica e experimentalmente, o escravo vai conhecendo a sua escravidão, vai compreendendo a forma um mundo á parte do mundo da burguezia, vai adquirindo, em summa, uma consciência de classe que antes não tinha — e esta consciência de classe serve-lhe de orientação segura nas suas lutas presentes.

Mas, companheiros, é sabido que o Syndicato luta pelas reivindicações immediatas e organização unica de todo o proletariado. Sabese que é preciso estabelecer uma linha divisoria, tanto em sistemas economicos como em sistemas politicos, a separar rigidamente a classe proletaria da classe burguesa. Mas, infelizmente isto não se tem dado directamente no seio da familia proletaria concorrendo assim para o fracasso das lutas empreendidas por parte desta numerosa familia.

Isto porque ainda perdura no espirito dos trabalhadores a separação das corporações, obra dos anarchistas, muito grata aos capitalistas, a qual concorre imensamente para as nossas derrotas nas greves, além de outras de 1918 a 1921.

Já estamos bem patentes com as confusões que estabelecem os anarchistas logo ao começar uma greve, confusões estas, que dão margem ás intrigas, favorecendo assim a burguezia.

Emquanto esta nuvem negra se não desfizer sob o embate do Communismo, o mundo operario não projectará directamente a sua influencia sobre o mundo burguez.

Um viva á organização proletaria! Todos ao comicio de 1º de maio!

Pela Uniao dos Pintores e Anexos.

João Alves Tobias

Na Ilha da Sapucaia

Aos urubús tudo! Aos trabalhadores, a miseria e a morte!

Resultado: não é raro que um ou outro dos trabalhadores caia ali mesmo em crise vertiginosa sobretudo em dias de calor como tem feito.

Ahi está! Enquanto posturas municipais problem que se matem urubús, porque servem para limpar de carniças os mortos e subúrbios da cidade, eis como se tratam homens do trabalho, que heróica e valentemente, livram a cidade de porcas e imundicies!

A burguezia e seus cães de fila (Natarios e companha) tratam seus trabalhadores como se fossem urubús, pois vão matando aqueles aos poucos, e poupam a vida destes!

O que é preciso? É preciso que os nossos companheiros se organizem dentro da Uniao dos Operarios Municipaes; é preciso que compareçam a todas as assembleias de seu syndicato de classe; que adhiram e mandem delegados ao Congresso Syndical; que apoiem a C. G. T.; que votem só nos seus candidatos legitimos, os do Bloco Operario; que liguem, propaguem e amparem o unico jornal dos trabalhadores "A NAÇÃO"; que estudem o comunismo e entrem para o Partido Comunista; o Partido dos Explorados e oprimidos; que compareçam em massa ao grande meeting de 1º de maio, ás 2 horas na Praça Mauá.

Só assim poderão mudar as fadas os Natarios e quejados! Só assim poderão ser mais bem tratados do que urubús!

Vivam os trabalhadores da Sapucaia!

Adixio a burguezia estatal que os oprime!

Viva o Congresso Syndical!

Viva o 1º de maio dos trabalhadores!

João Alves Tobias

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Na proxima quinta-feira, 21 do corrente ás 19 horas, este novo organismo Syndical realizará uma importante assembleia para tratar de interesse não somente da classe, como também do proletariado em geral.

Antes do inicio dos trabalhos o nosso digno companheiro Henrique de Oliveira fará uma util palestra, sobre o seguinte thema:

"O dever dum trabalhador organizado."

A ordem do dia é a seguinte:

I) — Leitura da acta e do expediente.

II) — Leitura do parecer da Comissão Fiscal do meiz de março.

III) — Acclamação de 7 membros para dirigir a reunião do dia 1º de maio;

IV) — Discussão sobre o dia 1º de maio e escolha do nosso representante;

V) — Informação sobre a legalização dos estatutos.

VI) — Approvação de novos associados;

VII) — Informação do delegado junto ao Comité Nacional Pró C. G. T.;

VIII) — Discussão sobre o caso do companheiro, José Antonio dos Santos;

IX) — Assumptos geraes.

Solicitamos ao companheiro José Antonio dos Santos a comparecer á esta assembleia para justificar a veracidade ou não da accusação sobre a) orguia.

Peco também ao nosso companheiro ex-Bibliothecario Candido de Oliveira a prestar contas dos bilhetes da tombola.

Alvaro Pereira da Silva — 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES

A assembleia geral, hoje, sábado, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia:

1) — Leitura da acta;

2) — Leitura do balancete;

3) — Acclamação da compra de contias;

4) — Assumptos diversos.

Expediente das 18 ás 21 horas todos os dias uteis.

UNIAO DOS O. METALLURGICOS DO BRASIL

Sede social, rua da America n. 20, sobrado — Expediente das 18 ás 21 horas todos os dias uteis.

Participamos aos associados desta Uniao terem sido suspensos dos seus direitos sociais até o pagamento integral de suas dividas os companheiros Candido de Oliveira, de Castro e Verra Cruz, Aurelio de Castro e Antonio Teixeira da Silva, ficando no dever de cumprir com o art. 23 e seus paragraphos.

Chamamos attenção da corporação para a fundação da nossa polychica no dia 23 do corrente.

Aristoteles Silva — Secretario geral.

VAZSOUREIROS E CESTEIRO

São convidados os companheiros vazsoureiros e cesteiros que se inscreveram para a discussão dos estatutos a comparecerem domingo, 17 ás 8 horas da manhã nesta redacção. — O Secretario.

UN OPERARIO SACRIFICADO

São estas as eternas consequências da falta de organização.

É preciso que nos reunamos em um syndicato e façamos frente unica com todos os outros trabalhadores, explorados e oprimidos como nós!

Pela nossa organização!

Pela C. G. T.!

Comparecei em massa ao comicio de 1º de maio, na Praça Mauá!

PIREDO DO EXEMPLAR 20000

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Ensaio marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil.

O melhor estudo acerca da revolução de 5 de Julho.

A venda nesta redacção e na Livraria Scientifica Brasileira.

PIREDO DO EXEMPLAR 20000

VENEDORES DE PEIXE PODRE

Na Construção Civil

Os adoradores da illuminatúra sentem-se alterados com as verdades que a NAÇÃO tem dito a respeito de "alguns" anarchistas.

Dizemos alguns porque a NAÇÃO só tem atacado aqueles que procuram nos nossos operarios difamar os communistas, recorrendo a todos os methodos para incapacitar os seus olhos da massa.

Para isso recorrem ás mais deslavadas mystificações.

Procuram reerguer das cinzas o cadaver decomposto da Federação O. do Rio de Janeiro.

Dizem representar essa mesma F. O. do Rio de Janeiro, mas não tem a coragem de apparecer a publico, mostrando a concretização dos seus actos. Por estas e outras razões, a NAÇÃO é obrigada a desfazer todas essas tapeações.

Voltamos ao vendedor do peixe: este anarchista sente-se aterrorizado á idea de ver o seu nome ao lado do de Alfredo Pereira, mas não se assusta, o clown das feitas do peixe podre, porque os communistas já não denunciam ninguém á policia.

Mas... não é por isso que Passos estrebucha: elle teme que os operarios sensatos, esses que vêm na Rússia á revindicação immediata, concretizadas, o abandonem, no deserto de suas concepções ranciosas.

Essa é a acção do nosso dia.

Esse é o fim que os communistas visam.

Queremos o operariado limpo desses irresponsaveis, desses pequeno-burguezes, desesperados contra os "carões da sorte".

Queremos para os operarios de amanhã o que os anarchistas sonham para daqui ha 500 annos — se é que elles sonham alguma coisa.

Descansem os vendedores do peixe, os Passos e C. que a NAÇÃO não denunciará enquanto não tivermos as massas proletarias sob a Confederação Geral do Trabalho.

O vendedor do peixe podre, anarchista, o visionario das perseguições sente-se apavorado com a obra monumental que a NAÇÃO está realizando, e elle quer então ter um momento, pequeno que seja, para desabar! E lá vai a tragédia!

C. LEITAO

Communica-nos a Secretaria da Uniao dos Alfaiates e Classes Annexas

Uma feia attitudo do Sr. Marzullo

O A. Marzullo, alfaiate, estabelecido á rua do Ouvidor 139 (1º andar) acaba de commetter mais uma das velhas "manobras" do patronato contra o proletariado.

Trabalhava com Marzullo ha tres mezes, o nosso consocio Francisco Eduardo Fragoli que, por motivos de doencas, deixou de trabalhar durante dois dias.

Voltando ao trabalho, Marzullo accetou-lhe as desculpas e elle continuou o seu affazeres. Porém, no dia seguinte, pretextando as difficuldades financeiras, e Marzullo despede o seu empregado, prometendo-lhe mundos e fundos, que elle proprio lhe seguria emprego etc. etc. O pagamento fez-lhe aos dez e vinte mil réis. Indo lá o nosso consocio pedir-lhe um attestado de condução para uma nova collocação que elle consiguira, Marzullo, numa attitudo indigna de qualquer ser humano, pede-lhe a caderneta da Lei de Ferias que anteriormente não accetára e segundo nos consta até agora não accetára.

Qual a remuneração pelo nosso trabalho? Ordenado risório que variam de vinte a cent e cincuenta mil réis mensaes.

Trabalhando 10 horas em officinas sem ar, illuminadas a luz artificial, verdadeiras fabricas de cefas e tuberculoses.

Se moraes num subúrbio distante, tendes de acordar de madrugada para poderdes obter um lugar, mesmo de célebre Estrada de Ferro da Central, ou outra qualquer bodega, achardis a morte ou ficarás matando quando menos esperares.

Eis, companheiros, o premio do nosso esforço!

Isolados, nada obtemos. Associações e unidas numa força unica e invencivel, lutae pelos vossos direitos de produtores!

Lede e propague a NAÇÃO, o verdadeiro defensor dos oprimidos.

E comparecei todas ao comicio de 1º de maio, na Praça Mauá!

Aurora (costureira)

PHOTOGRAVADORES

ATELIER:

17-RUA 13 DE MAIO-17

Telephone Central 2158

Morena & Valeriano

RIO DE JANEIRO

Publicações sobre a Rússia

Russia Proletaria — por Octavio Brandão \$5000

No Paiz da Expansão da Cultura \$200

No Paiz da Expansão da Cultura \$200

Correspondencia Sudamericana (n. 14, comagradecido a Revolução Russa) \$500

"7 de Novembro" — numero unico dedicado á Revolução Russa \$100

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis : Acaba de chegar o n. 20

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis : Acaba de chegar o n. 20



Sabbado, 16 de Abril de 1927

Trabalhadores e mulheres trabalhadoras!!!

Conquistemos as massas para o comicio colossal!!

Adhiramos ao proximo congresso dos syndicatos!

No dia 5 publicamos a lista das reivindicações do 1º de maio. Precisamos explicar as mesmas algumas dessas reivindicações.

LIGA DAS NAÇÕES

A 1ª de maio os trabalhadores precisam protestar contra a Liga das Nações. Instrumento das capitulistas de Londres. A Liga das Nações é a escravidão que recusou tomar em consideração um protesto que a Camara do Cairo fez contra as manobras dos banqueiros de Londres.

A Liga das Nações tem apoiado os capitalistas em todas as miserias praticadas contra os trabalhadores: bloqueio da Rússia Proletaria, assassinato dos comunistas em todos os países, intervenção na China opressiva, etc. A Liga das Nações é o tratado negro de Versalhes, tratando de escravização do proletariado da Alemanha. A Liga das Nações é a protectora da Repartição Internacional do Trabalho, dirigida por Albert Thomas, o responsavel pelo fechamento da "A Classe Operaria" e por innumeras privações de comunistas. Albert Thomas quer enviar para o Brasil o lico da contra-revolução russa, os soldados de Wrangel, assassinos dos trabalhadores russos. Além de tudo isto, a Liga das Nações é a Inglaterra imperialista estirpadora, em 1924, ao lado de Bernadotte, auxiliando-o a perseguir-nos. E Bernadotte só abandonou, depois, a Liga das Nações por causa da pressão dos banqueiros de Nova York, rivais da Liga das Nações e dos banqueiros de Londres.

Adhiramos ao proximo congresso dos syndicatos! Conquistemos as massas para as associações! Lutemos pela C. G. T. Lutemos contra o deficit da A. NACAO operaria! Bradeamos a 1º de maio as palavras de ordem fundamentais:

— Aumento dos salarios!
— Dia de 8 horas para todos os trabalhadores! Comité de auxilio á A. NACAO operaria!

Organização e consolidação da C. G. T. Frente unica proletaria!

Unidade sindical internacional! Victoria completa da Russia Trabalhadora! Abaixo o imperialismo internacional!

Abaixo a condempnação de Sacco e Vanzetti! Abaixo a intervenção imperialista na China proletaria!

Os capitalistas do Brasil estão entrancados com os imperialistas internacionais.

Estão ligados aos imperialistas de Londres: os fundadores do café, o Banco do Brasil, o Bank of London, a Leopoldina, a Marconi, a Great Western, a S. Paulo Railway, a Western Telegraph, a America Fabril, a Anglo Mexican Petroleum, a Itabira, o ferro e o ouro de Minas...

Estão ligados aos imperialistas de Nova York: o City Bank, a Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, a E. F. Norte do Paraná, a All America Cables, a Texas Company, The Caloric Company, a General Electric, a Standard Oil, Epitacio Pessoa, Carlos Sampaio, Washington Luis.

— Abaixo o imperialismo! Devemos bradar a 1º de maio.

A 2ª INTERNACIONAL

A 2ª Internacional baseia-se na sujeição da classe operaria á classe burguesa. Ella é formada pelos varios partidos reformistas ou opportunistas: o resto dos menchevistas russos os social-democratas, alemães, os trabalhistas ingleses e os chamados socialistas na França, Espanha, Argentina, etc.

A 2ª Internacional, em 1914, enganou os trabalhadores uma e outra: Abandonou o internacionalismo proletario pelo patriotismo burguez.

Por causa della milhões de trabalhadores perderam a vida defendendo a burguesia nos campos de batalha.

Não contente com a attitude tão reaccionaria, um de seus leaders, Vandervelde, assignou o tratado de Versalhes.

Outros leaders como Branding foram ministros da burguesia. Terceiros leaders como Kautsky auxiliaram os capitalistas a combater a revolução russa.

Quantos collocaram ao lado dos fascistas na Italia, Polonia e Bulgaria.

Quintos auxiliaram a burguesia franceza a liquidar os rebeldes de Marrocos.

Assim, a obra da 2ª Internacional é eminentemente favoravel aos capitalistas e contraria aos nossos interesses de trabalhadores.

— Abaixo a 2ª Internacional! Devemos bradar a 1º de maio.

OPERARIOS E OPERARIAS

Companheiros e companheiras das fabricas Aurora, Corcovado, Carioes, Alliança, Cotonificio Gavea, Cruzeiro, Botafogo, Confiança, Mavilla, Bomfim, Moimbo Inglês, Rangu, Saponeira, Bockner, Esperança, Tijuca, Manchester, Santa Helena, Rio de Janeiro, Minerva, Maracaná, Bom Pastor, Covilhã, Saneiro, Polaris, Ferreira Souto, Cleveland, Herdade, Diaz, Robalinho, Bruma,

DIVISIONISMO

Os anarquoides quando lhes apontamos as falhas de seus pre-historicos metodos de organização, arremetimento e acção, dando ares de donzellas castas, susceptibilizam-se todos e desandam em ataques furiosos contra nós, taxando-nos de tudo o que o seu despeito pôde gerar.

Para gaudio desses "iluminados", é que a simples palavra não têm valor comprobatório de especie alguma, das falhas de um individuo ou de escola revolucionaria, para isso, requer-se a palavra muda mas implacavel dos factos e acontecimentos.

Maior sinceridade e desinteresse do que temos e nas quaes moldamos o nosso methodo d'acção, será raro encontrar. A prova evidente disso, temo-la ante os olhos. Deixemos de parte as nossas lutas ideologicas, divergencias etc., e apellamos para a confraternização proletaria no 1º de Maio; mas os anarquoides collocando os interesses de sua "egreja" acima dos interesses sagrados e immediatos do proletariado, rejeitam todas as nossas propostas, patenteando pela milesima vez, sua obra reaccionaria e divisionista do movimento proletario, o que a burguezia lhes agradecerá comovida.

Deste acto praticado na ultima assembleia da C. C., deduz-se o pouco interesse que ligam pela unificação e cohesão do proletariado no organismo centralizador da C. G. T.

Proletarios conscientes da C. C., não permittaes que esse gesto dos "puros" se consuma, para vosso proprio beneficio, para beneficio do proletariado em geral. Se os camaradas, em unisono, não reprovarem as decisões da assembleia passada, praticar-se-á o crime mais hediondo dos movimentos proletarios, o crime de alta traição, de lesa proletariado.

Proletarios conscientes da C. C., vinde connosco commemorar o 1º de Maio, irmanados por uma unica aspiração, solidificados e unidos num só organismo — a C. G. T., oppondo á nossa força cohesa e centralizada á força absorvente e desagregadora dos abutres capitalistas.

Viva a C. G. T.

Viva o comicio de 1º de Maio na Praça Mauá!!

Viva os operarios conscientes da Construção Civil!

Um operario cavouqueiro.

Viva a C. G. T.

Viva o comicio de 1º de Maio na Praça Mauá!!

Viva os operarios conscientes da Construção Civil!

Um operario cavouqueiro.

Viva a C. G. T.

Viva o comicio de 1º de Maio na Praça Mauá!!

Viva os operarios conscientes da Construção Civil!

Um operario cavouqueiro.

Viva a C. G. T.

Viva o comicio de 1º de Maio na Praça Mauá!!

Viva os operarios conscientes da Construção Civil!

Um operario cavouqueiro.

Viva a C. G. T.

Viva o comicio de 1º de Maio na Praça Mauá!!

Viva os operarios conscientes da Construção Civil!

Um operario cavouqueiro.

Viva a C. G. T.

Viva o comicio de 1º de Maio na Praça Mauá!!

OS SYNDICATOS NAO BASTAM PARA TUDO

E' bem conhecida a formula predilecta de nossos syndicalistas jurros, segundo a qual, para a libertação do proletariado, qualquer organização fóra do syndicalismo é, não só superflua, como também nociva. O syndicalismo basta-se a si mesmo e para tudo serve: o syndicalismo é a agrupação revolucionaria por excelência; é a unica organização verdadeiramente proletaria; porque, em seu seio, só existem proletarios, enquanto os demais partidos, chapéus, productos químicos, das fabricas, officinas e empresas em geral!

Chauffeurs, estivadores, cocheiros, carroceiros, fogistas, carpinteiros navais, carregadores, condutores de vehiculos, ferroviarios, marinheiros, remadores, motoristas, condutores, electricistas, metalurgicos, barbeiros, manicuristas, alfaiates, marceneiros, garçons, cozinheiros, graphicos, confeiteiros, artesãos, vassoureiros, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral, nas pedreiras, em açougues, em padarias, nos estaleiros, no case, nas fabricas de bebidas, nas farmacias, operarios da Prefeitura, do Estado, textis, em cançados, em construção civil, empregados do commercio, trabalhadores industriais, dos transportes, lavradores, etc.

Adhiramos ao proximo congresso dos syndicatos! Conquistemos as massas para as associações! Lutemos pela C. G. T. Lutemos contra o deficit da A. NACAO operaria! Bradeamos a 1º de maio as palavras de ordem fundamentais:

— Aumento dos salarios!
— Dia de 8 horas para todos os trabalhadores! Comité de auxilio á A. NACAO operaria!

Organização e consolidação da C. G. T. Frente unica proletaria!

Unidade sindical internacional! Victoria completa da Russia Trabalhadora! Abaixo o imperialismo internacional!

Abaixo a condempnação de Sacco e Vanzetti! Abaixo a intervenção imperialista na China proletaria!

Os capitalistas do Brasil estão entrancados com os imperialistas internacionais.

Estão ligados aos imperialistas de Londres: os fundadores do café, o Banco do Brasil, o Bank of London, a Leopoldina, a Marconi, a Great Western, a S. Paulo Railway, a Western Telegraph, a America Fabril, a Anglo Mexican Petroleum, a Itabira, o ferro e o ouro de Minas...

Estão ligados aos imperialistas de Nova York: o City Bank, a Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, a E. F. Norte do Paraná, a All America Cables, a Texas Company, The Caloric Company, a General Electric, a Standard Oil, Epitacio Pessoa, Carlos Sampaio, Washington Luis.

— Abaixo o imperialismo! Devemos bradar a 1º de maio.

A 2ª INTERNACIONAL

A 2ª Internacional baseia-se na sujeição da classe operaria á classe burguesa. Ella é formada pelos varios partidos reformistas ou opportunistas: o resto dos menchevistas russos os social-democratas, alemães, os trabalhistas ingleses e os chamados socialistas na França, Espanha, Argentina, etc.

A 2ª Internacional, em 1914, enganou os trabalhadores uma e outra: Abandonou o internacionalismo proletario pelo patriotismo burguez.

Por causa della milhões de trabalhadores perderam a vida defendendo a burguesia nos campos de batalha.

Não contente com a attitude tão reaccionaria, um de seus leaders, Vandervelde, assignou o tratado de Versalhes.

Outros leaders como Branding foram ministros da burguesia. Terceiros leaders como Kautsky auxiliaram os capitalistas a combater a revolução russa.

Quantos collocaram ao lado dos fascistas na Italia, Polonia e Bulgaria.

Quintos auxiliaram a burguesia franceza a liquidar os rebeldes de Marrocos.

Assim, a obra da 2ª Internacional é eminentemente favoravel aos capitalistas e contraria aos nossos interesses de trabalhadores.

— Abaixo a 2ª Internacional! Devemos bradar a 1º de maio.

OPERARIOS E OPERARIAS

Companheiros e companheiras das fabricas Aurora, Corcovado, Carioes, Alliança, Cotonificio Gavea, Cruzeiro, Botafogo, Confiança, Mavilla, Bomfim, Moimbo Inglês, Rangu, Saponeira, Bockner, Esperança, Tijuca, Manchester, Santa Helena, Rio de Janeiro, Minerva, Maracaná, Bom Pastor, Covilhã, Saneiro, Polaris, Ferreira Souto, Cleveland, Herdade, Diaz, Robalinho, Bruma,

Adhiramos ao proximo congresso dos syndicatos! Conquistemos as massas para as associações! Lutemos pela C. G. T. Lutemos contra o deficit da A. NACAO operaria! Bradeamos a 1º de maio as palavras de ordem fundamentais:

— Aumento dos salarios!
— Dia de 8 horas para todos os trabalhadores! Comité de auxilio á A. NACAO operaria!

Organização e consolidação da C. G. T. Frente unica proletaria!

Unidade sindical internacional! Victoria completa da Russia Trabalhadora! Abaixo o imperialismo internacional!

Abaixo a condempnação de Sacco e Vanzetti! Abaixo a intervenção imperialista na China proletaria!

Os capitalistas do Brasil estão entrancados com os imperialistas internacionais.

Estão ligados aos imperialistas de Londres: os fundadores do café, o Banco do Brasil, o Bank of London, a Leopoldina, a Marconi, a Great Western, a S. Paulo Railway, a Western Telegraph, a America Fabril, a Anglo Mexican Petroleum, a Itabira, o ferro e o ouro de Minas...

Estão ligados aos imperialistas de Nova York: o City Bank, a Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, a E. F. Norte do Paraná, a All America Cables, a Texas Company, The Caloric Company, a General Electric, a Standard Oil, Epitacio Pessoa, Carlos Sampaio, Washington Luis.

— Abaixo o imperialismo! Devemos bradar a 1º de maio.

ECOS DO PLEITO FFLU-MINENSE

(Continuação da 1ª pag.)

Queríamos uma prova de que havíamos sido roubados. Estávamos satisfeitos.

O RESULTADO DA 13ª SECCAO

Só por volta das 4 1/2 da madrugada terminava a apuração dos votos para vereadores e deputados. O resultado é conhecido: o nosso candidato a deputado teve 225 votos enquanto que o governista mais votado não alcançou mais 319.

Esta votação é significativa. Ella quer dizer que ali onde houver seriedade na eleição, os votos dos eleitores operarios são dados aos candidatos operarios.

Foi esta a lição da Gavea proletaria, nas eleições fedegares de 24 de fevereiro? É esta a lição que agora nos repetem a Cascantina, em Petropolis, e o Barreto, em Niteroi?

Honra á Cascantina e ao Barreto proletarios!

CENTRO POLITICO PROLETARIO DE NITEROI

Reunião amanhã, domingo, ás 18 horas na rua de São João, 55. São convidados todos os socios e sympathizantes, principalmente os eleitores do Bloco Operario.

CARTA DE RAPHAEL GARCIA

Segunda-feira publicaremos carta, que nos enviou Raphael Garcia, relatando o que houve em Petropolis.

POLITICA BURGUEZA

O reconhecimento de poderes na Camara

A adopção do criterio do reconhecimento dos diplomas conferidos pelas juntas apuradoras, salvo nos casos de ineligibilidade ou fraude eleitoral, tem tido das sessões preparatorias da camara, aquelle aspecto tumultuario das contestações por atacado.

Só tres eleições daria margem a debates mais acalorados, as da Bahia, do Estado do Rio e do Distrito Federal, podendo-se acrescentar a eleição de Cascantina, do candidato Leopoldino de Oliveira, que pleiteará a anulação da farça, que se verificou no 6º districto de Minas, com titulo de eleição.

Em todo caso, afora esses casos, as discussões sempre haverá outras contestações.

Assim, do Amazonas o candidato Cunha Mello contestará todos os diplomas.

No Maranhão, Marcelino Machado e Borges no Piahy farão o mesmo.

No Ceará o contestante será Fernandes Tavora, com o Rio Grande do Norte o jornalista Café Filho.

Na Bahia, já tivemos oportunidade de nos referir, as contestações eram muitas, pois, que o candidato ao cargo de governador da Junta, foram rivados de toda a sorte de bandalheiras.

O Estado do Rio foi o que se viu... No resto dos Estados do Sul a calmaria é grande.

OS RECONHECIMENTOS NO SENADO

Nos trabalhos de reconhecimento, que o Senado iniciará, amanhã, até agora só se sabe, que quatro serão as contestações mais importantes: do marechal Pires Ferreira ao diploma de Felix Pacheco, pelo Piahy; de Benjamin Barroso a Francisco Sá, pelo Ceará, de J. J. Seabra a Miguel Calmon, pela Bahia e de Jeronymo Monteiro a Joaquim Mesquita, pelo Espírito Santo.

O SUICIDIO DO JORNALISTA AMERICO LEITAO

Terrível neurostenia, ha cerca de dois annos, affastura Americo Leitão da vida de imprensa, onde elle era uma das figuras de grande relevo.

Abatia-lhe, a um tempo, o physico e o moral.

E dominado e vencido, mal conseguia todos os carinhos que o cercavam sua familia e amigos dedicados a fazer elle souber fazer.

Ultimamente, elle fixara residencia na casa do jornalista Ivo Arruda, em Ipanema, para em companhia dele, fazer uso dos banhos de mar. E estes lhe vinham sendo bastantes proveitosos porém, hontem, cedo, declarava elle a lvo:

— Hoje, não vou ao banho. Prefiro descansar até mais tarde.

Depois, escrevia este bilhete: "Ivo. A secretária e o que nella está ficam para vós. Perdão, mas é uma contingencia! — Americo."

E varava o ouvido direito com um tiro.

Sua morte foi quasi immediata.

VAE QUEBRAR!...

Os bailes de hoje em commemoracao á aleluia.

Automovel Club do Brasil — Grande baile em homenagem aos aviadores portugueses.

Democritos — Passeata e baile á fantasia.

Fenianos — Grande baile á fantasia.

Tenentes — Magestoso baile á fantasia.

Pierrots — Baile á fantasia.

Fluminenses F. C. — Tarde-noite dante infantil á fantasia.

Assyrio — Baile á fantasia.

Centro Gallego — Baile á fantasia.

Guanabarenses Club — Baile á fantasia.

Gremio 11 de Junho — Baile á fantasia.

Progresso Confiança — Baile á fantasia.

Athenaeo Luso-Carlico — Baile á fantasia.

Club Lusitana Familiar — Baile á fantasia.

Banda Portugal — Baile á fantasia.

Brilhantes de S. Christovão — Baile á fantasia.

Endiabrados de Ramos — Baile á fantasia.

Rezeze Club — Baile á fantasia.

Centro M. da Colonia Portuguesa — Baile á fantasia.

Gremio Magnolias — Baile á fantasia.

Fenianos de Campo Grande — Baile á fantasia.

Fenianos de Cascadura — Baile á fantasia.

Combinado Gavea — Baile á fantasia.

Ellos te dão — Baile á fantasia.

Centro das Frangalhas — Baile á fantasia.

U. C. P. de Vigario Geral — Baile á fantasia.

Recreio da Mocidade — Baile á fantasia.

Prater das Morenas — Baile á fantasia.

Mimosas Cravinas — Baile á fantasia.

Ameno Reseda — Baile á fantasia.

Flor do Abacate — Baile á fantasia.

Lyrio do Amor — Baile á fantasia.

DESSPORTOS

COMMENTANDO...

Termina, amanhã, o prazo estipulado nos estatutos da aristocratica Associação Metropolitana, para que os seus clubs se ponham de accordo com as exigencias ali, prescriptas.

Tudo mundo sabe, por ter sido muito falado, a intrinseca daquela entidade na applicação daquelle dispositivo da sua lei basica. Conhece-se, tambem, a causa dessa intrinseca, em materia, principalmente, para a execução da qual não tem tanta forca moral a entidade dos fundadores, desde que não auxiliou os pequenos clubs, como promettera, antes explorou-os á vontade. Agora, vamos ver os resultados dessa politica regressiva.

Desappareceram clubs, que convenientemente auxiliados seriam uma affirmação do seu passado, todo bôo vontade em ser util ao desenvolvimento desportivo. Os clubs da primeira divisão, mais diretamente visados pelo golpe politico do imperialismo ameana, deram uma resposta á altura, apresentando pragas de desportos.

Isso não se poderá levar á conta da intrinseca ameana. Refletam, porém, os pequenos clubs, que ali poderiam permear-se, naquello convívio, por misericórdia da aristocracia que os explora. Em sua defesa, tem que procurar outra orientação e não pode deixar de ser o reflexo da influencia da maioria dos seus associados, que é gente avessa á essa aristocracia desportiva.

FOOT-BALL

PERMANENTES PARA 1924

Até agora, nos enviaram seus permanentes para a temporada de 1927, o S. C. Brasil, S. C. Macanense, C. R. do Flamengo e Botafogo F. C.

AGRADECIDO.

TURF

DERBY CLUB

Não se pôde dizer que o programma da corrida de amanhã, no Derby, seja daquellas que despertem um enthusiasmo extraordinario, mas tambem não se pôde afirmar que seja dos mais simples.

Teremos parcos interessantes e esses bastarão para compensar o publico que for ao hippodromo de Itamaraty.

Os nossos palpites são:

1º pareo — Sérvos-Sacha.

2º pareo — Argos-Guadiana.

3º pareo — La Princesa-Bataclan.

4º pareo — Ivanhoe-Bataclan.

5º pareo — Kicnaja-Maestro.

6º pareo — Gardenia-Aventuroiro.

7º pareo — Itajuy-Emboaba.

8º pareo — Krug-Luquillas.

9º pareo — S. Goucalo-Itaqueira.

Para monta official do stud J. Carlos de Figueiredo, foi contratado o jockey Guilherme Guerra.

Hontem não houve trabalho para os animaes inscriptos. Os entraineurs respeitaram o dia, aliás como acontece todos os annos.

O conhecido exportador Carlos Coutinho vendeu hontem o cavallo Rumulus ao entraineur O. Pinto. Foi uma excellente aquisição.

Encerram-se hoje as inscripções para a corrida a realizar-se no dia 24, no Hyppodromo Brasileiro.

O Derby encerra hoje as

inscripções para o parco Dr Frontin, complemento do programma da corrida do dia 21.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DE AMANHÃ EM BOTAFOGO

Disputa do Campeonato da Cidade

A Federação Brasileira do Remo fará realizar amanhã, na enseada de Botafogo, o concurso de encerramento da temporada, festa esta agendada com vivo interesse nas nossas rodas sportivas e sociaes.

As provas principaes do dia são o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, os classicos "Coelho Netto", em braga classica; "Arthur Ferreira", para moças; e "Abraão Salitre", para turmas de 4 x 100 metros.

O programma, composto de 22 provas, destina-se ainda á honra de honra, em homenagem ao Presidente da Republica e ao Prefeito da cidade.

O concurso, que principará ás 13 horas, é em homenagem á imprensa carioca, tendo a NACAO sido distinguida com a designação de uma de suas provas.

O campeonato de natação do Rio de Janeiro foi instituido em 1º de Janeiro de 1915 e disputado pela primeira vez em 19 de dezembro do mesmo anno.

E' para ser corrido sempre na distancia de 600 metros, em estilo livre, por nadadores de qualquer classe pertencentes aos clubs da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Até o anno de 1919 foi sempre disputado pela classe de seniors, á qual era o mesmo aberto.

A partir de 1920, porém, devido á reforma do Codigo de Natação, passou este campeonato regional a ser aberto a todas as classes de nadadores, sendo apenas prohibido disputar-o os que hajam vencido duas vezes o Campeonato Brasileiro de Natação.

E' seu trophéo, transmissivel annualmente a "challenger", dr. Antonio M. de Oliveira Castro, oferecida pelo C. R. Botafogo.

Desde o seu inicio até o presente têm sido vencedores do campeonato de Natação do Rio de Janeiro:

1915 — Eug